



PLENILÚNIO DE VIRGO

(Lua Cheia 16/09/2016 às 16h05 hora local de Argentina e Brasil)

A LEI DO SERVIÇO

...o Ser é Deus Imanente e Deus Transcendente; envolve o reconhecimento do grande Todo e da parte relacionada; é o conhecimento da divindade, comprovado através de correta relação e identidade da origem. É a revelação da vida de Deus, impregnando tudo o que é (Deus Imanente) e dessa mesma vida, proporcionando a relação cósmica ainda maior (Deus Transcendente), a qual é a garantia final de todo progresso e da revelação progressiva. “Tendo compenetrado todo este universo com um fragmento de Mim Mesmo, Eu permaneço”, é o desafio da Deidade e a eterna esperança da humanidade. Esta é a resposta da própria Vida às demandas da humanidade, às perguntas da ciência e a todo problema mundial. Deus está aqui, presente entre nós e em todas as formas de expressão; Ele inclui, compenetra e permanece mais além. Ele é maior que toda aparência. Revela-se progressiva e ciclicamente, à medida que o homem fica pronto para mais conhecimento.

i

... Espaço de Profundo Silêncio...

Naturalmente, é verdade que o aspecto primário da Manifestação é o Tremor Divino no Seio da Grande Mãe. Tremor, ou vibração é, ao mesmo tempo, Luz, já que Luz é o movimento da Matéria, e cria formas. “No princípio era o Verbo e o Verbo estava com Deus... N’Ele estava a vida; e a vida era a luz dos homens”. Nesta declaração está compreendida toda a profundidade do conhecimento sagrado.

ii

... Espaço de Profundo Silêncio...

Darei a vocês esta definição: *Luz é a substância das coisas esperadas e a evidência das coisas não vistas.* Esta é talvez uma das definições da luz mais ocultas dada até agora, e prevê-se que seu verdadeiro significado seja revelado nas duas próximas gerações. A palavra “fé” é um bom exemplo do método de “velar”¹ algumas antigas verdades para que sua significação não seja revelada prematuramente. Luz e substância são termos sinônimos. Alma e luz também são, e nesta igualdade de ideia – luz, substância, alma –

¹ render “blind”.

têm a chave da fusão e da unificação que o Cristo expressou tão plenamente para nós em Sua vida na Terra.

iii

... Espaço de Silêncio...

Com frequência se toma o Serviço como uma afirmação completamente oposta à verdade. O Serviço é considerado como algo que não se conforma com a realidade. O Serviço é considerado como um ritual, como um ritmo, que entra na vida de maneira circunstancial. Mas se deve compreender que o Serviço é uma cadeia que conecta o Elevado com o inferior e é afirmado na vida e preordenado pela essência manifestada; assim, toda a cadeia do Serviço entra na Hierarquia da bem-aventurança. Assim todas as ações formam uma cadeia unificadora; daí que a lei da Hierarquia pode produzir a bem-aventurança mais Elevada.

Aprendamos a não contar os dias e a não notar os anos, já que não há diferença quando estás na grande expansão do Serviço. O indivíduo deveria aprender a se sentir mais além da cotidianidade trivial e se aderir em espírito ao manifestado Mundo da Beleza. Procedamos juntos ali onde não há limites nem final, onde se possa transformar todo benéfico lampejo na radiação de um arco-íris de bençãos aos Mundos.

iv

... Espaço de Silêncio...

Existe uma grande diferença entre uma Lei, uma Ordem ou Mandato, e uma Regra, e é preciso refletir cuidadosamente sobre referida distinção. As leis do universo são simplesmente métodos de expressão, os impulsos da vida e o sistema de existência ou atividade d'Aquele em quem vivemos, nos movemos e temos o nosso ser. Em última análise, não há maneira de evitar estas leis; também não podem ser negadas, pois somos eternamente impelidos à atividade por elas, que regem e controlam (do ângulo do Eterno Agora) tudo o que acontece em tempo e espaço. Ordens e mandados são frágeis interpretações dadas pelos homens ao que eles compreendem por lei. Em tempo e espaço, em qualquer momento dado e localidade determinada, os mandados são formulados por aqueles que têm autoridade, parecem dominar ou estão em situação de fazer cumprir seus desejos. As leis são ocultas e básicas. As ordens indicam a fragilidade e a limitação humanas.

As regras, porém, são diferentes e resultam da experiência comprovada e de empreendimentos há muito realizados e – sem assumir a forma de leis nem as limitações de um mandado – aqueles para os quais foram criadas as reconhecem, evocando uma resposta rápida e intuitiva. Não é necessário exigir que sejam cumpridas, basta que sejam aceitas e

postas à prova voluntariamente, com convicção de que as evidências do passado e o testemunho da eras justificam o esforço necessário para os requisitos expressos.

v

... Espaço de Profundo Silêncio...

*Acende com amor a luz da beleza,
E com a ação, manifesta ao mundo a salvação do espírito.*

*Isto é o que ocorre quando o espírito chega a compreender o serviço:
Novas asas crescem, e o ar circundante canta na noite.
A senda da luz se revela à vista assombrada.
E a resolução da mente constrói os degraus do Templo
da Verdade Una.*

vi

... Espaço de Profundo Silêncio...

... o resultado de todo contato alcançado em meditação e a medida de nosso êxito serão determinados pelo conseqüente serviço à raça. Se houver correta compreensão, haverá necessariamente correta ação.

Esta Lei do Serviço é algo de que não se pode escapar. A evasão traz seus castigos, se essa evasão for consciente. A capacidade de servir marca uma definida etapa de progresso no Caminho, e até chegar a essa etapa, não é possível prestar um serviço espontâneo, brindado com amor e guiado pela sabedoria. Até esse momento, o que se encontra é boa intenção, diversidade de motivações e muitas vezes fanatismo...

Esta lei é a imposição, sobre o ritmo planetário, de certas energias e impulsos que emanam desse signo do zodíaco para o qual nos dirigimos firmemente. Portanto, não há escapatória. Em alguns países, o efeito desta força é o que está disciplinando as massas... Esta é uma das manifestações mais inferiores do impacto desta lei sobre a consciência humana. Em sua expressão mais elevada, temos o serviço prestado sobre o planeta em todos os reinos da natureza pela Hierarquia de Mestres. Há uma grande diferença entre estas duas expressões extremas, mas ambas são similarmente produzidas pela resposta (uma prestada conscientemente e a outra dirigida inconscientemente) à Lei do Serviço.

A Lei do Serviço foi expressa pela primeira vez plenamente pelo Cristo há dois mil anos. Ele foi o precursor da Era Aquariana, e daí Sua constante ênfase sobre o fato de que Ele era a “água da vida”, a “água viva” que os homens necessitavam. Daí o nome

esotérico desta lei, que é o de “água e peixes”. Lenta, muito lentamente, a era pisciana preparou o caminho para a divina expressão do serviço, que será a glória dos séculos vindouros.

Hoje, temos um mundo que está constantemente chegando à conscientização de que “nenhum homem vive para si mesmo”, e que só quando o amor, sobre o qual tanto se escreveu e falou, encontrar saída no serviço, pode o homem começar a estar à altura de sua capacidade inata.

... Espaço de Profundo Silêncio...

Serviço pode ser definido sucintamente como o efeito espontâneo do contato com a alma. Este contato é tão preciso e estável, que é possível verter a vida da alma pelo instrumento que ela, necessariamente, tem de usar no plano físico. É a maneira como a natureza dessa alma pode se expressar no mundo dos assuntos humanos. O serviço não é uma qualidade nem é uma ação; também não é uma atividade que as pessoas empreendam com tenacidade nem um método para salvar o mundo. É preciso compreender claramente esta diferença, pois, do contrário, toda a atitude frente a esta importante demonstração do sucesso evolutivo da humanidade será falha. O serviço é uma demonstração da vida. É um impulso da alma, e é um dinamismo evolucionário da alma, tanto quanto o instinto de autopreservação e de reprodução das espécies é uma demonstração da alma animal. Esta formulação é de grande importância. É um instinto da alma, se podemos usar uma expressão tão inadequada e, portanto, inata e peculiar ao desenvolvimento da alma. É a característica relevante da alma, tal como o *desejo* é a característica relevante da natureza inferior. É o impulso para o bem grupal. Portanto, não pode ser ensinado nem imposto a ninguém como uma desejável indicação de aspiração, atuando do lado de fora e com base em uma teoria sobre o serviço. É simplesmente o primeiro efeito real a se demonstrar no plano físico de que a alma está começando a se expressar na manifestação externa.

vii

... Espaço de Silêncio...

Avaliam vocês o fato de que se estivessem fazendo uso integral de todas as informações dadas no treinamento, fazendo delas um fato experimentado, se estivessem vivendo na vida diária e com constância os ensinamentos transmitidos, estariam agora diante do Portal da Iniciação? Compreendem que a verdade deve ser tecida na textura do viver diário antes que uma nova verdade possa ser transmitida de maneira segura?

Um estudo da correta motivação conduz, naturalmente, ao correto serviço e muitas vezes segue ao lado da consciência motivadora na forma objetiva. Do serviço prestado a

um indivíduo como expressão de amor, à família ou à nação progride o serviço a um membro da Hierarquia, ao grupo de um Mestre e, daí, ao serviço à humanidade. Finalmente, desenvolve-se a consciência do Plano e o serviço ao mesmo, e a consagração ao propósito subjacente da grande Existência, Aquele que trouxe tudo à manifestação para o cumprimento de um objetivo específico.

viii

... *Espaço de Profundo Silêncio...*

Nem a teoria nem a aspiração farão nem poderão fazer de um homem um verdadeiro servidor... O Serviço em geral é interpretado como algo muito desejável, mas raras vezes se compreende o quanto o serviço é difícil em essência. Implica em muito sacrifício de tempo, de interesses e das próprias ideias; requer um trabalho extremamente árduo, pois precisa de esforço deliberado, sabedoria consciente e capacidade de trabalhar sem apego. Estas qualidades não são fáceis de alcançar pelo aspirante comum e, no entanto, a tendência de servir é hoje uma atitude que possui a generalidade dos povos do mundo. Foi o êxito obtido pelo processo evolutivo.

À medida que o trabalho de aprender a servir prossegue e o contato interno se afirma, vem a seguir o aprofundamento da vida de meditação, e a luz da alma iluminará a mente com mais frequência. Assim o Plano será revelado. Não constituirá em verter referida luz sobre os planos do servidor, seja com relação à própria vida ou ao campo de serviço escolhido. É preciso que isto fique bem entendido. Ele então aceita, voluntariamente, ser uma ínfima parte desse Todo maior, e esta atitude nunca muda, mesmo quando o discípulo se torna um Mestre de Sabedoria. Ele estará então em contato com um conceito ainda mais vasto do Plano e Sua humildade e sentido de proporção permanecerão inalteráveis.

ix

... *Espaço de Silêncio...*

Em serviço (o homem) aprende o poder do amor em seu significado oculto. Dá² e em consequência recebe; vive a vida da renúncia e as riquezas dos céus confluem para ele; dá tudo que tem e vive na completude; não pede nada para si e é o homem mais rico da Terra.

x

... *Espaço de Silêncio...*

²spends

*Por todo o Universo bate a trama do Começo da Vida.
Por todo o Universo se encontra a digna Vestidura.
Alegria treme, e vibra, e ressoa.
Com esta Vestidura de Alegria subireis os degraus.
Esta vestidura envolverá o seu corpo.*

xi

... Espaço de Profundo Silêncio...

Uma personalidade integrada e inteligente é a adequada para executar a parte que cabe ao servidor no trabalho mundial ativo, desde que a sua visão não seja toldada pela ambição pessoal, nem sua atividade degenere em um sentido de carga e em uma demonstração de atividade febril. Cabe à alma, pela transmissão de ideias, revelar à mente equilibrada e aquietada o próximo passo a dar na tarefa da evolução mundial. Tal é o Plano para a humanidade

xii

... Espaço de Silêncio...

“O plano, segundo os Mestres percebem atualmente e para o qual trabalham com constância, pode ser definido da seguinte maneira: É a produção de uma síntese subjetiva na humanidade e de uma interação telepática que, finalmente, aniquilará o tempo.”

xiii

... Espaço de Profundo Silêncio...

O surgimento do Novo Grupo de Servidores do Mundo em nossos dias é uma indicação de que ... um número suficiente de personalidades está respondendo ao contato com a alma, de maneira que é possível formar um grupo capaz de ser definitivamente *impressionado como grupo*. É a primeira vez em que tal situação foi possível. Até o presente século podiam ser impressionados indivíduos dispersos em distintas partes do mundo e em épocas e períodos muito distantes entre si. Hoje, porém, *um grupo pode responder*, com membros em números relativamente grande, a ponto de possibilitar a formação no planeta de um grupo composto de pessoas de tal atividade irradiatória que suas auras poderão se reunir e estabelecer contato entre si. Este grupo uno – subjetivo e objetivo – pode estar em atuação.

xiv

... Espaço de Profundo Silêncio...

Quero enfatizar que no próximo ciclo o verdadeiro trabalho será realizado (o trabalho de unir espiritualmente o mundo em uma síntese e formar uma reconhecida fraternidade de almas) somente por aqueles que se negam a ser separatistas e vigiam as palavras, de modo a não dizer nada de mau; estes trabalhadores veem o divino em tudo e se negam a pensar mal e a imputar o mal; trabalham em silêncio; não intervêm nos assuntos do irmão nem revelam o que não lhes diz respeito; suas vidas estão matizadas pela compreensão e o amor; suas mentes se caracterizam por uma treinada percepção espiritual e a consciência espiritual que emprega um agudo intelecto, como corolário de um espírito amoroso.

Repetirei este tema com outras palavras, porque é de importância vital e o efeito sobre o trabalho destes instrumentos no mundo é imenso. Os homens e mulheres cuja missão consiste em inaugurar a Nova Era aprenderam o segredo do silêncio; estão animados incessantemente por um espírito de amor inclusivo; suas palavras não lhes permitem se desviar para o campo da crítica comum; não acusam ninguém, e estão animados por um espírito de proteção. A eles está encomendado o trabalho de fomentar a vida da Nova Era.

xv

... Espaço de Profundo Silêncio...

O amor é o princípio e o fim, e no amor servimos e trabalhamos. A longa viagem termina na glória da renúncia ao desejo pessoal e na dedicação ao serviço vivo.

xvi

... Espaço de Silêncio...

“Tendo compenetrado todo este universo com um fragmento de Mim Mesmo, Eu permaneço”, é o desafio da Deidade e a eterna esperança da humanidade.

xvii

... Espaço de Silêncio prévio à Meditação...

- ⁱ Alice Ann Bailey, *A Exteriorização da Hierarquia*.
- ⁱⁱ *Cartas de Helena Roerich 2*.
- ⁱⁱⁱ Alice Ann Bailey, *Espelhismo: Um Problema Mundial*.
- ^{iv} *Hierarquia*, Afs. 393 e 177 (Tradução Livre)
- ^v Alice Ann Bailey, *Os Raios e as Iniciações*.
- ^{vi} *Folhas do Jardim de Morya, I*, 354-355 (Tradução Livre).
- ^{vii} Alice Ann Bailey, *Psicologia Esotérica, Volume II*.
- ^{viii} Alice Ann Bailey, *Um Tratado sobre Magia Branca*.
- ^{ix} Alice Ann Bailey, *Psicologia Esotérica, Volume II*.
- ^x Alice Ann Bailey, *Um Tratado sobre Magia Branca*.
- ^{xi} *Folhas do Jardim de Morya*, Livro I.
- ^{xii} Alice Ann Bailey, *Psicologia Esotérica, Volume II*.
- ^{xiii} Alice Ann Bailey, *Um Tratado sobre Magia Branca*.
- ^{xiv} Alice Ann Bailey, *Psicologia Esotérica, Volume II*.
- ^{xv} Alice Ann Bailey, *Um Tratado sobre Magia Branca*.
- ^{xvi} Alice Ann Bailey, *De Belém ao Calvário*.
- ^{xvii} Alice Ann Bailey, *A Exteriorização da Hierarquia*.